NUMERO 2424 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS — ANO 47

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 *Tel. 8310*—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! —=— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10$=Semestre, 20$=Ano 35$
Estrangeiro 60$
Africa, 45$00 e por via aérea 150$00
(*Pagamento adiantado*)

Adm., Prop. e Director: *Rogerio Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

SABADO, 21 DE SETEMBRO DE 1957

Numero avulso=1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50$00, via aérea, 160$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

Criação da Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Já há muitos anos que as dignas Autoridades Barcelenses trabalhavam, lutavam afincadamente, pela criação duma Escola Técnica na cidade do Cávado,—Terra dos Alcaides de Faria—pois que muita falta vem fazendo à população do grande concelho de Barcelos, que tem centenas de crianças que ambicionam matricular-se em estabelecimentos de educação e instrução técnica.

«O BARCELENSE», interpretando o sentir dos seus oitenta e cinco mil conterrâneos, agradece ao patriótico Governo de Salazar a criação da Escola Técnica e saúda todos os Cavalheiros que se interessaram e interessam pelo seu funcionamento, ainda este ano.

—Barcelos—a nossa querida Terra—possue dois magnificos Colégios que ministram instrução até ao 5.º ano dos liceus a ambos os sexos e cujos alunos, no ultimo ano lectivo foram dos mais classificados do Distrito. Razão porque as suas ilustres Direcções e Professorado estão de parabens. Agora, Barcelos, fica com dois Colegios e uma Escola Técnica, aonde se ministram temas diferentes.

—O «Diário do Governo», do dia 12 do corrente, publicou o seguinte Decreto:

Artigo 1.º—São criadas cinco escolas técnicas profissionais, a instalar em Barcelos, Loulé, Montijo, Pombal e Torres Vedras, com a denominação, respectivamente, de Escola Industrial e Comercial de Barcelos, Escola Industrial e Comercial de Loulé, Escola Industrial e Comercial do Montijo, Escola Industrial e Comercial de Pombal e Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras.

Art.º 2.º—As escolas regular-se-ão pelas disposições do Decreto n.º 37.029, de 25 de Agosto de 1948, e mais legislação aplicável e nelas será ministrado o ensino do ciclo preparatório e o dos cursos de formação profissional que a cada uma vierem a ser oportunamente atribuidos.

§ unico. Em todas as escolas poderá ser desde já organizado, nos termos da legislação vigente, o ensino de aperfeiçoamento profissional para que disponham dos necessários meios didácticos e que as actividades locais justifiquem.

Art.º 3.º—A entrada em funcionamento será, para cada escola, determinada por despacho do ministro da Educação Nacional que poderá autorizar a realização, em Outubro do ano corrente, de exames de admissão naquelas em que possa ser aberta a matrícula para o próximo ano escolar.

Art.º 4.º—O quadro do pessoal docente, administrativo e menor de cada uma das escolas a que se refere o artigo 1.º é o que consta do mapa anexo ao presente diploma e que dele faz parte integrante.

Art.º 5.º—Até á construção das suas instalações definitivas poderão as escolas funcionar em edifícios para esse efeito cedidos pelas camaras municipais ou outras entidades interessadas no ensino, desde que os mesmos satisfaçam aos necessários requisitos pedagógicos.

. . . . . .

Art.º 7.º—As despesas com as remunerações do pesssoal das escolas criadas pelo presente diploma serão custeadas no corrente ano económico pelas disponibilidades do artigo 776.º n.º 1), do orçamento do Ministério de Educação Nacional para o mesmo ano.

*

A Ex.ma Câmara Municipal de Barcelos, enviou para Lisboa os telegramas que seguem:

«Senhor Presidente Conselho Ministros:

Camara Municipal Barcelos expressando mais vivo reconhecimento toda sua população manifesta Vossa Excelencia mais alto apreço deliberação tomada Conselho Ministros sancionando creação Escola Técnica o que constituia legitima e ambicionada aspiração desta nobre terra Alcaides Faria.

*

Senhor Ministro Educação Nacional:

Municipio Barcelos interpretando sentir seus oitenta mil habitantes agradece muito reconhecido Vossa Excelencia creação Escola Técnica e manifesta nesta hora imperecivel júbilo seu povo por tão justo como valioso e fecundo meio cultura há muito ansiosamente aguardado.

*

Senhor Ministro Comunicações:

Em meu nome pessoal e pela Camara Municipal Barcelos patenteio Vossa Excelencia maior gratidão pelo persistente e eficaz patrocinio junto Senhor Ministro Educação Nacional advogando como egrégio barcelense creação Escola Técnica obra considerada a mais útil e valiosa entre todas aquelas de que carece este laborioso concelho.

*

NOTA—AS MATRÍCULAS SÃO FEITAS, NA CAMARA MUNICIPAL, ATE' 30 DE SETEMBRO E OS EXAMES DE ADMISSÃO À ESCOLA TÈCNICA SÃO REALIZADOS NOS DIAS 29 E 30 DE OUTUBRO.

GENERAL MANUEL GOMES DE ARAUJO

Este prestigioso Barcelense e ilustre Ministro das Comunicações, foi um Homem dos que mais se interessou pela criação da Escola Técnica na sua Terra—Barcelos.

UMA CONSTANTE DA NOSSA ÉPOCA

No acto de posse do novo Comandante Geral da Guarda Nacional Republicana, o ilustre Ministro do Interior, Doutor Trigo de Negreiros, salientou que a Ordem pública, instaurada ao longo de trinta anos da nossa vida colectiva, continuará a ser uma constante da época de ressurgimento que estamos vivendo.

Importa que essa Ordem a mantenhamos contra todos os factores de desagregação ou contra todos aqueles que tenham por fim enfraquecer a nossa resistência moral. E' um dever que se impõe a todos os governantes e a todos os governados, até que velam por essa Ordem o venerando Chefe do Estado, símbolo da unidade nacional, da independência e da dignidade da Nação, e o Senhor Presidente do Conselho que definiu os principios e que criou as condições necessárias à sua consolidação.

Para que continue e perdure essa obra de renascimento moral e material em que estamos empenhados, o País pode contar com a acção sempre vigilante da Guarda Nacional Republicana e com a consciência esclarecida de todos os portugueses, colaboradores activos do Governo, na dignificação da Pátria. Pois é certo que duma série de trabalhos de reconstrução nacional em que se contam o equilibrio financeiro, o prestigio internacional, a organização da defesa, a recuperação económica, a renovação ultramarina e a ordem pública, resultou a confiança que gera uma disciplina voluntária que não carece de ser imposta, porque ela surge como acto individual de fé e de patriotismo.

Assim se obrigam todos os portugueses a velar pela manutenção da ordem e a colaborar activamente na grande obra de reconstrução nacional que a todos interessa e a todos prestigia.

João Estevão Pinto

DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

O povo das 89 freguesias do concelho de Barcelos, agradece ao prestigioso Chefe do Governo a criação da Escola Técnica na cidade do Cávado.

DR. LUÍS JOSÉ NOVAES MACHADO

Ilustre e Incansável Presidente da Câmara Municipal de Barcelos que há perto de cinco anos, vem trabalhando entusiàsticamente, pela criação da Escola Técnica de Barcelos. Bem haja.

ENGENHEIRO FRANCISCO LEITE PINTO

Ilustre Ministro da Educação Nacional, a quem Barcelos deve a criação da Escola Técnica, motivo porque todos os Barcelenses lhe estão gratos.

Anais de um divertido proseirão

PROGRESSOS, FAÇANHAS E CINISMO DO FÍGARO

(*Continuação do último número*)

Em gramatica ninguém me chega, mas em retórica levo as lampas a muitos capelos. Tenho bossa para a matemática e para a geometria. Modéstia á parte, considero-me um perito nas subtilezas da astronomia e da álgebra. A Geografia e a História Universal são dos estudos que preocupam os meus anseios, os meus anelos espirituais.

Mas o que mais me cativa, o que mais preocupa o meu pensamento central é a arte de Talma e os sortilégios de Orfeu. O teatro, a música e a coreografia, triologia sublime, ágape que os deuses oferecem aos mortais para lhes suavizar as agruras da vida, são o deleite dos meus sentidos, o rosicler seráfico duma aurora celestial.

Caruso, Zaconi, Shakespear, Pirandelo, Beethowen, Mozart, Chopin, Wagner, Rossini, Verdi... são heróis que se imortalizaram pela força do génio, pela magia de arté. Quanto mais medito nas

DR. MARIO MIGUEL GANDARA NORTON

Este nosso bom amigo, estimado Colaborador e ilustre Provedor da Misericórdia, também muito trabalhou pela criação da Escola Técnica de Barcelos, motivo porque está de parabens.

ÓDIO

Fenece o almo ardor e com vontade
Morre-se o belo, grato ao meu olhar;
Pois tu, meu ímpio corpo, foste dar
Feição cruel à vida, à imensidade.

Na mente enfurecida, a escuridade
Sepulta a fé, erguida para amar,
E torna-me gigante em odiar
Quão pequeno te fez na falsidade.

Odeio. E de ódio possuído
Elevo, a Ti que és contrário ao mal,
A voz que na vingança tem sentido.

Se moras no meu seio, ó Ideal,
Vinga depressa a afronta, o meu gemido;
Castiga o macho, a bêsta, o animal.

Ferreira da Cunha

COMENDADOR MATIAS LIMA
DR. F. FALCÃO MACHADO

Deram-nos a honra da sua visita, nesta Redacção, os nossos respeitaveis amigos e ilustres Colaboradores, Ex.mos Snrs. Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, consagrado Escritor, e Dr. Fernando Falcão Machado, distinto Professor do Liceu Gil Vicente, de Lisboa, e denodado Jornalista, que veio acompanhado de dois simpáticos Filhos.

Agradecemos a gentileza de Suas Excelências.

BARCELENSE Desportivo

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO—NATAÇÃO SANJOANENSE-GIL VICENTE—COMENTÁRIOS

A primeira exibição do Gil Vicente perante o seu publico não foi de molde a deixar muito tranquilos os seus simpatizantes. Embora vencendo e tivessem de lutar contra jogadores muito duros por vezes violentos, certo é, também, que os elementos da turma barcelense revelaram, no encontro com o Marinhense, pouco poder, ausencia de ligação entre os sectores da equipa. Pode-se argumentar que a dureza dos visitantes influiu no rendimento da equipa; mas, quem assistiu, deve ter reparado que os jogadores barcelenses não procuraram dificultar a tarefa dos visitantes, persistindo numa toada que os favorecia e que, como é logico, impuzeram desde o início, para aproveitar o seu poder físico—a sua melhor arma—atenuando, assim, «handicap» de o Gil Vicente jogar em «casa». A equipa do Gil aceitou a imposição de «jogar a bola pelo ar» e, como é natural, o poder físico dos adversários começou a deixar «mazelas»...consequentemente, quebra de poder, aliado ás dificuldades da falta de preparação de alguns jogadores. O Gil Vicente—melhor, os seus responsáveis—não se podem alhear de que os elementos habilidosos que possuem integrados com os mais experimentados precisam de treino...treino e mais treino. O futebol não se «joga parado» e o caminho para o esférico tem de ser percorrido e não, esperando-se, por aquele. O poder de antecipação é uma das melhores «armas» que, seja qual fôr a equipa, as turmas de futebol têm de empregar e não devem ignorar que o «carrilamento» da equipa—a tempo e horas—não pode ser objecto do esforço de terceiros para se manter, consolidando-a, a posição na 2.ª Divisão Nacional.

* * *

Os infantis do Clube Desportivo de Barcelinhos, no festival realizado na piscina da Povoa de Varzim, tiveram brilhante actuação conquistando, na pontuação final, a valiosa «Taça Artur Aires». Os «miudos» do clube de além-rio, mercê do entusiasmo de alguns dedicados á natação, não só revelaram uma supremacia contra os concorrentes de outros clubes, como proporcionaram espectáculo interessante além do que, servindo os desportos nauticos, concorreram, também, para a propaganda do seu clube e da nossa Terra. A todos, a secção desportiva de «O BARCELENSE», felicita.

* * *

Amanhã o Gil Vicente—o clube da cidade—desloca-se, a S. João da Madeira, para disputar o 3.º jogo do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão em que terá como adversário a Associação Desportiva Sanjoanense.

* * *

Fêz 12 anos, no passado dia 16, que desapareceu Adelino Ribeiro Novo depois do acidente que sofreu, no campo que hoje tem o seu nome, quando defendia as rêdes do seu clube—o Gil Vicente—contra o Desportivo das Aves. Decorridos já tantos anos e, ao relembrarmos o desportista, comparamos os que envergava a camisola no tempo que «não ganhavam nenhum» e os que, hoje,—ainda há excepções—com vaidades balofas se julgam merecedores de chorudos ordenados.

Não foi só o Adelino Ribeiro—que desapareceu na flor da idade—mas ainda estamos a recordar outro jogador do Gil Vicente que um desastre também roubou ao convivio—Aurelio da Silva.

Que Deus os tenha na sua companhia e que o seu desportivismo sirva de exemplo a muitos que, sem as qualidades de que êles eram dotados, se julgam os mais completos e imprescendiveis jogadores da «turma».

R. N.

---

suas obras, mais esses vultos se agigantam na minha retina mental. Toda a arte respira harmonia e não podemos ver nela senão imaginações divinas para refrigério das almas sedentas de idealismo, de espiritualidade.

Larachas deste teor são correntias na boca do simpático tosquiador piloso, durante as suas actividades profissionais, tanto para distrair a freguesia como para mostrar os lampejos da sua fulgurante inteligência e a sua profunda erudição.

O mestre escanhoador, falacioso e optimista, por temperamento, apresenta-se, agora, um tanto ou quanto taciturno. Recentemente, a sua sensibilidade sofreu um pequeno golpe, mas que ele classifica de simples massagem na cútis da sua estrutura moral.

A mossa, porém, parece não ter deixado vestígios. Os alicerces do edificio afirmam-se inflexíveis. A impassibilidade do sr. Tibúrcio mostrou-se heroica.

E' que a sua cara metade fraquejou. Deixou-se enlear pelas artimanhas de Cupido, personificado no seu grande amigo Inácio Lampreia, capitalista e dono duma importante vidraria.

Mestre navalha, detetive amador, percebeu que andava mouro na costa. Descobriu toda a trama do pirata. Não se deixou arrebatar pela colera, pela simples razão da semente daninha do ciúme ter caido em terreno inerte. Fez-se néscio. Fechava os olhos a tudo, porque o negócio, indirectamente, dava lucro.

Dizia até que qualquer mulher casada se pode apaixonar por outro homem que não seja o seu. Mistérios da alma feminina que ninguém tem o direito de violar. As almas nobres sofrem com resignação estes reveses da sorte. Há azares na vida que é preciso encará-los com fleuma, deixando correr a fita. Não quer isto dizer que os minotauros se deixem ficar numa atitude passiva, isto é, que não revelem o mais pequeno assomo de reacção. Pode-se, dum modo airoso e pitoresco, castigar os profanadores da nossa honra sem ser preciso recorrer-se aos processos e métodos clássicos dos dramas de facalhão e alguidar. E' esta a filosofia de que o nosso doutor Tesoura está constantemente a fazer pregão.

A sua vida particular continua serena. Não dá indicios do menor ressaibo.

(*Continua*) *S. A.*

BOLETIM SOCIAL DA TEBE

Este nosso prezado colega local, orgão dos Trabalhadores da importante Fábrica Tebe, desta cidade, acaba de completar 4 anos de existência, apresentando um excelente número de 40 páginas, colorido e com diversas gravuras.

Para o seu ilustre e incansável Director, Snr. António Baptista, mimoso Poeta e inteligente Escritor, vão os parabens de «O BARCELENSE».

HERMINIO PIMENTA DE CASTRO

MÉDICO

Transferiu as Consultas para: 14,30 às 18,30 horas.

TODOS OS DIAS UTEIS

ARRAIAL MINHOTO

Reina grande entusiasmo pelo «Arraial Minhoto», com fins beneficentes, que um grupo de gentis senhoras da nossa terra realiza, hoje, à noite, no encantador Parque da Cidade de Barcelos. Os pedidos de marcação de mesas para o Arraial são ás centenas.

Esta Festa, que deve ser imponentissima, é abrilhantada por uma excelente Orquestra, ouvindo-se também Fados por Manuel Fernandes.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Snrs.:

Adelino da Costa Dias, de Vilar do Monte; Padre José Adílio Barbosa Macedo, de Oliveira; Manuel de Araujo Torres, de S. Paulo; Manuel Rodrigues Mano, de Vilar do Monte; João Fernandes Marta, da Venezuela; Francisco Afonso Ourives, de Tadim e Manuel Saleiro de Barros, de Fragoso. Agradecemos.

ANIVERSARIO DA PROMULGAÇÃO DO ESTATUTO DO TRABALHO NACIONAL

O Grémio do Comércio de Barcelos, tomou a iniciativa com a colaboração dos Sindicatos Nacionais, de realizar nesta Cidade uma Festa comemorativa do 24.º aniversário da Promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional.

Esta festa que se deve realizar na próxima sexta-feira dia 27 do corrente, no Parque da Cidade, terá a colaboração da Grande Orquestra Sinfonica do Sindicato Nacional dos Musicos.

A ESCOLA DE PALME

Mais uma vez, chamamos a atenção de quem compete para o estado de ruina em que se encontra a Escola Primária da freguesia de Palme, do nosso concelho.

Assim como está, é uma vergonha. Providencias, pois, enquanto é tempo.

Dr. Fernando Moreira

E' com saüdade que relembramos a memória deste nosso saudoso e bom amigo que, no dia 1, fez 16 anos que a Morte adunca e traiçoeira levou para o Além.

Recordar é viver...Que a sua boa alma descanse em paz, são os nossos desejos.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã reabre este cinema para iniciar a época de 1957-58, estreando o seu novo «ecran» panoramico que muito beneficia a projecção, apresentando ás 15,30 e ás 21,30 o empolgante filme fantástico:

O MONSTRO DOS TEMPOS PERDIDOS

Uma história que ultrapassou os limites da imaginação! Com Paul Christian, Paula Raymond e Cecil Kellaway. Um programa da SIF com bons complementos e ainda o Jornal de Actualidades.

Para maiores de 12 anos.

—Na próxima 5.ª-feira, 26, ás 21,30 horas, em espectáculo para maiores de 17 anos, a extraordinária aventura de uma mulher rica, bonita e solitária:

A CASA DA PRAIA

Um filme de acção, «suspense» e interesse, com Joan Crawford, Jeff Chandler e Jan Sterling.

Um programa Talma Filmes, com bons filmes complementares e ainda o Jornal de actualidades mundiais.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

Do nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo, Snr. Carlos Salazar de Campos, incansável Secretário Geral da A. F. de Braga, recebemos um cartão de livre trânsito para assistirmos aos desafios de futebol, na presente época, gentileza que agradecemos a S. Ex.ª.

Arraial Minhoto em BARROSELAS

Tendo lido no BARCELENSE a notícia do Arraial Minhoto em Barroselas disse à mulher:

—O' Rosa, prepara-te, que vamos ao arraial!

—Vê lá, home, não vá ser um arraial de pancadaria!

Lá a sosseguei e lá fomos: ela de arrecadas, cordão e saia de barra preta, como as de Barcelos há 50 anos e eu de chapeu burguês. Ainda estive para levar o cavaquinho, mas ela disse-me:

—Não leves, home, que isto agora é tudo ocordeons.

O arraial, no chão cimentado da Casa do Povo estava bonito, cheio de copos de papel de cor, com luzes dentro. Só as luminárias valiam ser vistas.

Lá pagamos os bilhetes e amezendamo-nos começando logo por comer um caurdinho verde para retemperar as tripas, acompanhado dum verdasco, que foi muito repetido.

Estavam, também, muitas pessoas finas, gente de haveres, ricaços e fidaurgos e muita gente nova das aldeias e das cidades, todos muito bem postos e bem parecidos, tanto eles como elas, mas poucas vestidas à moda do Minho, pois tirando duas ou três meninas com saias à moda da terra, tudo o mais eram fatos e vestidos finos por figurinos de modistas.

Neste particular a Rosa e eu fizemos um figurão.

Também pouco se tocou e cantou à moda do Minho. As orquestras, bandas filarmónicas, ou lá o que era, vamos, a música, tanto a *Florida* de Pontevedra como os *Ritmos Loucos* de Guimarães, tocaram só estas danças novas de salão, onestepes, tustepes, tangos e tudo o mais, que não houve maneira de eu mai-la Rosa fazermos o nosso pé de dança num malhão ou chula, até que chegou o Grupo de Carreços, com violas, flauta, ferrinhos, que até dava gosto vêr-los.

E então se dançou o vira com entusiasmo e lá fui eu com a Rosa. Lá andavam até uns ingleses e não posso deixar de alembrar uma airosa menina de cabeleira loira pelos ombros, muito leve, que dançou pelos cotovelos, isto é que não se cansou de o dançar.

Mas como acaba tudo o que é bom, lá acabou o vira e eu e a Rosa viramos para o nosso lugar e lá comemos um cibo de pão com carne enquanto aquelas meninas e os seus meninos, entravam a dançar as modas novas de baiões; chás-chás e o *roca ande o rolo* ou como dianho se chama esta pantomina, na qual se distinguiu, com gerais aplausos, uma certa menina que dançou tudo aquilo a preceito e a primor, a pontos de eu ficar tonto de a ver e a Rosa, não sei se amuada se invejosa de não o poder fazer.

Como se tratava duma festa de caridade fiz eu a caridade de dançar uma marcha com uma menina pequenina que trazia um rabo de cavalo e que mais devia estar na cama a fazer ó-ó que andar nestas noitadas. E lá me aguentei com ela.

Pois foi uma noite bem passada que durou quase até de madrugada e lá entraram umas lecas para a Sopa dos Pobres de Capareiros, e mais podiam entrar se tivessem sido leiloadas prendas.

Eu, no merendeiro, levava um perú para oferecer, mas à saída disse-me a Rosa que eu levava mas era uma perna.

Seja como for, sempre cheguei a casa, ainda peguei no sono e depois de acordar e cumprir a obrigaçãozinha, pus-me a escrever esta para dar parabens ao organizador, o «sor» Armando Ramos e dizer-lhe que mais outras faça que eu e a Rosa lá iremos sem mais aquelas.

O Zé da Bouça

«Os povos, dominados por preocupações que são hoje, sobretudo, de natureza económica e social, não manifestam interesse pelos partidos, nem encontram neles satisfação ou o apoio que desejam».

SALAZAR

FEIRA DE S. BARTOLOMEU, EM TADIM

Do Snr. Francisco Afonso Ourives, ilustre Presidente da Junta de Freguesia de Tadim, que tanto tem trabalhado pelo progresso da sua linda e próspera Terra, recebemos um amável Oficio no qual nos agradece as referencias que O BARCELENSE fez á nova Feira Anual de S. Bartolomeu.

S. Ex.ª não tem nada que agradecer porque, este semanário, só cumpriu com o seu dever.

REGINA

Cacau e chocolate em pó.
Grande sortido em Drops e Rebuçados.

Preços especiais para quantidade

Cafezeira de Barcelos

TELF. 8410

S. LOURENÇO DE ALHEIRA

AGUARELAS

Ao pisar o adrozinho pitoresco de S. Lourenço, espontâneamente fez ninho em meus lábios a estrofe que engendrei certo dia:

Olha as terras portuguesas
Semeadas de ermidinhas...
Pelos montes ou planícies
Tudo são pombas branquinhas...

Na verdade, a poética e ancestral capelinha de S. Lourenço, cor do leite, fresquinha e airosa, faz-nos bem a impressão de uma pomba meiga e branca poisada entre a verde ramaria, no cimo deste monte de Alheira. Mora no alto como para nos lembrar que as almas têm de subir; vive solitária, para nos levar á meditação longe do torvelinho mundano.

Como é bom estar no cume deste monte, assim mais perto do azul do céu, à sombra docinha desta ermida seis ou sete vezes secular! E' sempre vantajoso privar com os velhinhos. Enchem-nos de ensinamentos e amadurecem-nos o espírito.

Como é bom ter o peito cheinho desta paz, frescura e misticismo que se respira aqui, em S. Lourenço de Alheira! E' nosso dever procurar e usar aquilo de que necessita o organismo. Tonifiquemos não só o corpo mas ainda e sobretudo a alma.

::::::::::

Interessante!, deveras engraçado este monte, um só tojal, qual velho muito velho e barbado, cheinho de rugas, ares de asceta medievo, assim recolhido, concentrado em longa e misteriosa oração! O sol, dardejando oiro e fogo, queima e oira seu corpo verdejante, mas velhinho...Aos pés, esbate-se o verde ramejante, semeado, de quando em vêz, da brasa vermelha dum telhado, esbate-se...e degenera em azul, depois, em oiro, esmalte, e, finalmente, confunde-se com o azul clarinho do céu.

A tarde cresceu esplendorosa, cresceu...mas envelheceu também, e agora desfalece vagarosa, tristemente...

Não importa!, minha branca ermidinha de S. Lourenço. Não tardam as cascatas das estrelas a murmurar invejosas da tua boniteza, que tu és uma estrela também.

Nasce a noite embelezada
Com estrelas pisqueiritas...
As da terra ou as do céu?...
Quais serão as mais bonitas?

N. B.—Leitor amigo, e paciente, desculpe! Mas ouça!:—Quem não quer ser poeta não suba o monte de S. Lourenço.

Francisco Sério

Vinhos S. Gonçalo

Vêrde branco e tinto
(em garrafões)
CASA AGUIA—tel. 8445

ANUNCIAR EM «*O BARCELENSE*», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço a *Farmácia Antero Faria.*

hérnia

Uma boa notícia

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

MYOPLÁSTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «MÚSCULO DE SOCORRO» a vossa parede deficiente será reforçada e os orgãos mantidos no seu lugar

«Como se fôsse com as mãos».

Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuíto, em:

BARCELOS—*Farmácia Lamela--Rua D. António Barroso*
DIA 27 DE SETEMBRO

VILA NOVA DE FAMALICÃO—*Farmácia Carvalho*
DIA 28 DE SETEMBRO

Amigos de D. Antonio Barroso

Sob a presidencia da virtuosa senhora Dona Maria da Glória Leal, e, do nosso amigo e camarada nas lides jornalisticas, Snr. Alberto Leal, chega amanhã a esta cidade, a caravana composta por 50 componentes, do Grupo dos Amigos de D. António Barroso, que se desloca do Porto, em cumprimento da sua romagem anual de gratidão, junto de seu querido Patrono.

Os romeiros, assistírão á missa na Igreja Paroquial, finda a qual, irão ao cemitério de Remelhe agradecer junto do tumulo do Santo Bispo, pelas graças recebidas por sua intercessão.

Em seguida, terá lugar o almoço de confraternização na acreditada Pensão Arantes.

Findo o repasto, o Grupo partirá para o Sameiro, onde vai prestar culto á Virgem, regressando, depois, á Cidade Invicta.

VENDE-SE

Banheira em ferro esmaltado.
Informa esta Redacção.

JANTAR DE DESPEDIDA

No dia 14 do corrente, na conceituada Pensão Pérola da Avenida, desta cidade, realizou-se um lauto jantar de despedida ao Snr. Tenente José Cabral de Sampaio, que foi ilustre Comandante da Secção da G. N. R. de Barcelos e que, a seu pedido, foi colocado em Angola.

O jantar decorreu no meio do maior entusiasmo, fazendo uso da palavra, homenageando o Snr. Tenente Sampaio, os Snrs. Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Camara, Sargento Aires Neiva de Oliveira, Prior Alfredo Rocha, José Ribeiro Novo, Padre Joaquim Peixoto, Sargento-Ajudante Manuel Pereira de Carvalho, Comandante da Secção da G. N. R. e Padre Joaquim Brito, agradecendo-lhes, bastante comovido, o Snr. Tenente Sampaio.

DÉLIVRANCE

A dedicada Esposa do nosso amigo, Snr. Joaquim Rodrigues, considerado Empregado superior da Tébe, brindou-o com um robusto menino.

Parabens.

PERELHAL EM DUPLA FESTA

No último sabado, o bom povo da linda e progressiva freguesia de Perelhal, vestiu as suas melhores roupas—a indumentária domingueira—para receber as dignas Autoridades superiores de Braga e de Barcelos que se deslocaram áquela freguesia onde se ia proceder à inauguração da nova Escola Primária e se dava inicio às Tradicionais Festas de Nossa Senhora do Alívio.

A's 16 horas, a ilustre Embaixada, constituída pelos Ex.^{mos} Snrs. Dr. António Abranches, Governador Civil; Dr. Luís Novaes Machado, Presidente da Camara; Dr. José Machado, Subdelegado de Saúde; José Martins Macedo e Silva, Adjunto do Director Escolar; Augusto Figueiredo e José Peixoto, Vereadores Municipais; Engenheiro Américo Damásio, Fernando da Costa Fernandes e António Moreira, Funcionários Municipais, etc., etc., foi recebida em Perelhal por centenas de pessoas e, entre elas, o Rev.º Pároco P.^{e} José M. de Sousa e os Snrs. Joaquim Enes, Presidente da Junta de Freguesia; António Martins Curvão e Adelino M. Vale Lima, membros da mesma Junta; Dr. Manuel Vale Lima, Médico; Manuel do Vale Rodrigues d'Areia, Regedor; Comandante Manuel P. da Quinta e Prof.ª D. Maria Cândida E. Rocha Faria. Após os cumprimentos, ouviram-se vivas ao Estado Novo, a Salazar, ao Governador Civil e ao Presidente da Camara, enquanto gentís meninas lançavam flores, mais de 100 alunos da Escola cantavam o Hino Nacional e estralejavam no espaço dezenas de foguetes.

Em seguida, a menina Maria de Fátima Sousa Gonçalves, entregou uma tesoura ao Snr. Governador e, esta ilustre Autoridade, cortou a fita que vedava a entrada para a nova Escola.

Depois, o Rev.º Pároco, benzeu as duas amplas salas da Escola, seguindo-se uma sessão solene, fazendo uso da palavra a Snr.ª Professora e os Snrs. Pároco, Adelino do Vale Lima, Adjunto do Delegado Escolar, Dr. Manuel do Vale Lima, Presidente da Camara e Governador Civil, sendo todos muito ovacionados.

Após este solene acto, noutra sala, a conceituada Confeitaria Salvação serviu um delicioso «Copo de A'gua» que deu ensejo à troca de saudações entre os convivas.

Aspecto da inauguração da Escola de Perelhal. O Exmo Governador Civil cortando a fita que vedava a entrada

AGRADECIMENTO

Manuel Maria Albuquerque Oliveira da Quinta

Seus Pais agradecem, por este unico meio, a todas as pessoas que os acompanharam no seu grande desgosto.

Noticias de Fragoso

Dentro de pouco tempo deve ser instalado nesta freguesia um posto telefonico publico, melhoramento este pelo qual desde há muito se vem pugnando.

—As estradas que servem esta freguesia são três e todas se encontram em mau estado.

—Vindo de França encontra-se aqui em casa de seu primo Snr. Antonio Filipe Arriscado de Carvalho o nosso estimado amigo e ilustre conterraneo, Snr. Manuel Gomes.

E' com imensa satisfação que damos esta noticia pois que dá gosto fazer referencia aos filhos desta terra que nunca se esqueceram de a visitar. E, agora, é ponto assente: logo que Setembro desponta o Snr. Gomes, acompanhado do bom amigo Snr. Louis Bouthors, cá está.

Por intermédio de «O BARCELENSE» retribuimos os amáveis e gentis cumprimentos que nos dispensou.

—Deu-nos o prazer da sua visita, o que sinceramente agradecemos, o nosso querido amigo, Snr. David Cruz, residente em Torres Vedras.

—Nos dias 15 e 20 fizeram anos respectivamente a menina Maria Rosa Gomes Vieira e o menino Augusto Manuel Gomes Vieira, filhos do correspondente de «O BARCELENSE», nesta freguesia. Parabens. C.

DIVERSAS

Acompanhado de sua Exma Esposa e gentis filhos, encontra-se nas propriedades de seus Sogros, em Treixedo, Vizeu, o nosso amigo, Snr. Dr. Mário Norton.

—Deu-nos a honra dos seus amaveis cumprimentos, nesta redacção, o nosso ilustre conterraneo e amigo, Snr. Dr. José Barreto de Faria.

—Com sua Família encontra-se no Luso, a gosar merecidas férias, o nosso amigo e assinante, Snr. Teófilo Correia Vilas Boas.

—Estiveram nesta redacção, apresentando amigos cumprimentos, os nossos ilustres conterraneos Snrs .Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Sargento Aires Neiva de Oliveira, Dr. Antonio Baptista Neiva, José Macedo Correia, Artur Ferreira Campos, Padre Abel Gomes da Costa, Constantino Maciel de Miranda e Filha, Artur Saldanha de Oliveira, Augusto Machado da Silva e Dez Seminaristas. Agradecemos.

—Encontram-se nas suas propriedades de Tamel Santa Leocádia as Snr.^{as} D. Maria Eduarda Carmona de Faria, D. Maria das Dores Carmona e sua gentil sobrinha.

COLUMBOFILA BARCELENSE

Os boletins de recenseamento já estão a ser distribuidos, podendo ser procurados, até 30 do corrente, na séde ou na Casa Sialal.

FESTAS DE ANOS

Sábado, teve a sua festa natalicia, completando 76 anos, o nosso bom amigo, Snr. Joaquim Gomes dos Santos, proprietário.

No dia 16 do corrente, fez 76 anos o nosso amigo e assinante, Snr. Antonio Torres, estimado Industrial no Porto.

—Terça-feira, completou 70 anos a Snr.ª D. Deolinda da Conceição Alves de Carvalho, dedicada Esposa do nosso prezado amigo, Snr. António Rodrigues de Carvalho.

A todos, as nossas felicitações.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30—12—1958, os Snrs. Dr. José Barreto de Faria (que fez o favor de pagar com 100$00 sendo 50$00 para o Pessoal) e Joaquim José da Costa (que fez o favor de pagar com 40$00); até 30-9-1958, os Snrs. Agostinho Gonçalves Mendes (que fez o favor de pagar com 50$00) e Belmiro Candido dos Santos Igreja; até 30-8 958 os Srs. Manuel Martins Duarte da Fonte e Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel; até 30-6-958, os Snrs. Alberto Esteves e José Macedo Correia (que fez o favor de pagar com 40$00); até 28-2-958, o Snr. Carlos de Almeida Barros e, até 30-1-958, o Snr. João Maria de Oliveira Martins.

—Até 30—12—1957, os Snrs. Filipe dos Santos Ferreira Vale, José Brandão Gomes, Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, Joaquim Gomes dos Santos, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, Guilherme da Silva Miranda, José Joaquim Ramos, Antonio Miranda e Silva (que fez o favor de pagar com 50$00), Domingos Zeferino de Faria Ferreira, Fernando Monteiro, Adelino da Costa Dias, Rogério Pereira Esteves e Manuel de Sousa Varela.

—Até 30-8-1957, o Snr. Ricardo Oliveira (que fez o favor de pagar com 50$00); até 30-6-57, os Snrs. Alfredo Moreira dos Santos, Professor Fernando Antas da Cruz, João Rodrigues, Professor José Gomes Barbosa, José da Cunha Gonçalves Forte e a Snr.ª D. Elvira Carvalho e, até 30-3-957, o Snr. Artur Ferreira Campos.

—Até 30-12-1956, o Snr. Professor José Martins Macedo e Silva.

DO BRASIL

Até 30-12-1958, o Snr. José de Oliveira Sá, e, até 30-12-957, o Snr. Mateus da Silva.

DA VENEZUELA

Até 30-12-1957, o Snr. Manuel Fernandes Amorim.

DA FRANÇA

Até 30-12-1958, o Snr. José Gomes (que fez o favor de deixar 10$00 para o Pessoal Gráfico.

O MELHOR CAFÉ
É O DA
CAFEZEIRA DE BARCELOS

NOVENA A S. FRANCISCO DE ASSIS

Na Igreja de S.^{to} António da Cidade, dos P. P. Capuchinhos, começa no próximo dia 25 do corrente mês, a novena do S. P. S. Francisco, que terá o brilho dos anos anteriores. Os actos litúrgicos terão inicio, como de costume, ás 9 horas da noite.

No dia 4 far-se-á a conclusão da novena com a maior solenidade, havendo missa cantada e sermão por um distinto orador sagrado.

Convidam-se todos os amigos de S. Francisco, especialmente a todos os membros da V.O.T., para assistir á novena do glorioso fundador da Ordem Franciscana.

CASA — ALUGA-SE

Na Rua de S. Vicente, N.º 1, aluga-se uma casa que tanto serve para habitação como para armazem.

Informa esta Redacção.

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na
CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

FALTA DE ESPAÇO

Mais uma vez, este arreliante motivo, faz com que deixemos vário original para o próximo número. Que nos desculpem.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
DOENÇAS da BOCA e DENTES

INAUGURAÇÃO DA LUZ ELÉCTRICA EM S. FINS

No último domingo, ao fim da tarde, os Ex.^{mos} Snrs. Dr. António Abranches, ilustre Governador Civil de Braga e Dr. Luís Novaes Machado, incansável Presidente do nosso Municipio, acompanhados pelas forças vivas de Barcelos, dirigiram-se à freguesia de S. Fins do Tamel, afim de assistirem à inauguração da luz eléctrica, melhoramento dos mais necessários numa localidade.

A' chegada da ilustre Caravana ao local da cabine, no lugar do Souto, estavam a esperá-la os Snrs. Padre Arménio Simões Moreira, Padre Manuel José Parente, Padre Manuel Antunes Pereira e Padre Fonseca, João Alves, Presidente da Junta, Domingos Duarte Rosas, membro da Junta, Porfirio de Sousa Néco, Regedor; Adelino Pereira da Mota, Presidente da U. Nacional, José Alves da Silva, Félix Chaves Néco, Dr. António Néco Coutinho, Francisco Duarte Coutinho, etc., que saudaram os Ex.^{mos} Governador e Presidente da Camara, ouvindo-se vivas a Salazar, a Portugal e ao Estado Novo.

Depois, o Exmo Governador accionou a alavanca dando luz a jorros, à freguesia que vivia em trevas. Palmas, muitas palmas coroaram este solene acto. Em seguida, fez uso da palavra o Rev.º Pároco, que tambem representava o Snr. Arcipreste, agradecendo ao Exmo Presidente da Camara o grande melhoramento e saudou o Exmo Governardor e todos os presentes.

Suas Ex.^{as} os Snrs. Governador e Presidente da Camara, em seguida, agradeceram a entusiástica manifestação de apoio à Situação e às suas pessoas, felicitando a freguesia pela aquisição da energia eléctrica. Palmas e vivas a Portugal ecoaram no lugar do Souto.

Daqui, a Embaixada dirigiu-se ao Solar da Casa da Pia, em Carapeços, onde foi gentilmente recebida pela Exma Snr.ª D. Maria de Lourdes de Brito Menezes de Oliveira Cameira Coelho e Sousa e seu Marido, Exmo Snr. Alvaro Máximo Cameira de Azevedo Meireles, cujos requintes de amabilidade, por nossa parte, muito lhes agradecemos, bem como às donairosas meninas que nos lançaram flores, perfumadas pétalas...

Em seguida, foi servido um lauto e fidalgo Banquete a numerosos convivas. Aos brindes, enalteceram as excelsas qualidades dos Donos do Solar, os Snrs. Padre Parente, Francisco Paiva, Padre Arménio Simões, Dr. Luís Novaes Machado e Dr. António Abranches, terminando esta simpática Festa por cantares e danças, exibidos por um grupo de formosas meninas da freguesia.

Foi uma Festa encantadora.

Clichè, focando o Exmo Governador Civil quando pronunciava o seu belo discurso, em Tamel S. Fins.

Se precisa cozer a "Rolinho" e a "ponto-aberto", com perfeição, vá á SINGER em Barcelos

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos á Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

No seu interesse fixe este nome:

JUDIBEL

e ficará a saber que em camisas, cuecas, pijamas e outros artigos de vestuário

Com secção de CARTONAGEM

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.DA

fabricam melhor, mais barato e mais prontamente. Experimente e não quererá senão JUDIBEL. *Visite as suas instalações e levará consigo uma melhor ideia do progresso da nossa Terra.*

TEL. 8469 TELEGRAMAS «JUDIBEL»

LARGO DA MADALENA, 108—BARCELOS

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Jamboree da Inglaterra

AGOSTO 12—Choveu toda a noite. De manhã passamos o material individual para uma das tendas grandes e arrumamo-lo convenientemente. Almoçamos calmamente e ocupamo-nos durante a tarde a disfrutar o campo. Ficou tudo pronto talvez ás 7 horas. Fizemos as camas nas tendas em que íamos dormir apertamos as últimas coisas. Deitamo-nos cedo, pois no dia seguinte deviamo-nos levantar ás 5,30. Dia 13—Alvorada ás 5,30. Levamos o material para a estação que ainda ficava um pouco distante. Embarcamos e lá fomos com direcção a Remsey, local onde passamos hospedados os 10 dias. A' chegada estavam pessoas á nossa espera. Separamo-nos e lá fomos. Comigo íam dois exploradores de Barcelos—o Adélio e o Mário que ficaram na mesma casa. Eu fiquei só, mas muito perto deles. No primeiro dia de hospedagem nada de especial aconteceu. Dia 14—Logo de manhã partimos para Remsey, pois as nossas casas ficavam a cerca de 10 klm. da cidade. A's 8 horas almoçamos em casa de uma Senhora e á uma hora partimos num luxuoso autocarro em direcção a Portsmouth e Southampton que visitamos. Na primeira destas localidades visitamos um navio de guerra e o navio em que Nelson regressou de Trafalgar.

Regressamos á noite. Dia 15—De manhã fomos para Romsey onde visitamos uma fábrica de cerveja. Em seguida fomos para um hotel um pouco afastado onde o Lord Mayor nos ofereceu um almoço a que presidiu. De tarde visitamos uma quinta onde tomamos o chá. Neste dia, á noite, fomos ao club que havia próximo. Divertimo-nos bastante. Dia 16—Dia livre. De manhã fizemos compras em Remsey. De tarde passeamos de bicicleta, jogamos futebol, etc. A' noite houve fogo do conselho muito animado.

Dia 17—Partida dos exploradores, caminheiros e guias com excepção dos de Barcelos.

(*Continua*) *Jaime M. Ferreira*

POSTAIS DE MOÇAMBIQUE

RECORDANDO...

II

Moçambique inteiro vibrou de entusiasmo, de patriotismo e fé nos destinos da Pátria, durante todo o mês de Agosto de 1956.

O mais alto Magistrado da Nação, Senhor General Craveiro Lopes, visitava oficialmente esta grande parcela do Império e por toda a parte foi delirantemente aclamado.

O povo moçambicano, portugueses da metrópole que aqui moirejam, portugueses de Moçambique, gente oriunda de todas as nacionalidades, de todas as raças côres e credos, todos vibraram e deram largas ao seu entusiasmo, sedentos do carinho, de incitamento e conforto do grande Chefe da nobre casa lusitana!

A alegria era indiscritivel, mas uma nota triste veio toldar a atmosfera limpida do ambiente festivo no auge das manifestações:—Um desastre de aviação, roubava a vida a quatro membros da comitiva (reporteres do cinema e da rádio) quando no cumprimento do seu dever se deslocavam do aéroporto do Chitengo—Reserva de Caça da Gorungosa—para Tete, onde naquela tarde de 18 de Agosto chegava o avião presidencial. Eram eles:—Jan Verkaik, piloto; Alexandre Quintão, locutor de Rádio Clube de Moçambique; Manuel António Elvas e Fernando Baia dos Santos, operadores cinematográficos, vindos da metrópole.

Alexandre Quintão, era natural do Chinde, sendo o mais popular dos locutores da grande Estação Emissora de Moçambique.

Para os nossos leitores avaliarem o que foi a angústia do povo moçambicano, em especial pelo saudoso Alexandre Quintão e dadas as circunstâncias trágicas que motivaram o seu desaparecimento, ouçamos o que disse um locutor de Rádio Clube ao anunciar, ao microfone, em 1 de Setembro do ano passado, o triste acontecimento: «...não mais ouviremos, senhoras e senhores, a voz de Alexandre Quintão. O destino marcou-lhe a meta da vida, exactamente quando se encontrava no desempenho da sua função. A lembrança da sua figura insinuante, viva e a sua voz cativante perdurará indelèvelmente. Para os da casa, que se haviam habituado à sua companhia, desde Setembro de 1943, Alexandre Quintão continuará junto de todos, na pena amarga do seu fim, na recordação imperecível da amizade que todos lhe consagravam. Por isso, senhoras e senhores, façamos de conta que tudo é uma ilusória má-nova e que continuamos a contar com a sua presença. Por tal o chamamos, com a convicção de que a sua voz nos dará a sua resposta de sempre: Alexandre Quintão! Presente! Em sua memória interrompemos seguidamente a emissão, numa simples e sentida homenagem de todos que nesta casa trabalham. «A revista Rádio Moçambique» acrescenta:—«Estas palavras coroavam lutuosamente uma quizena de angústia de esperanças e desesperos, de incertezas, de amargura e de dor—uma longa quinzena, desde aquele dia 18 de Agosto em que não chegou a Tete o avião que saíra do Chitengo... Não recapitularemos aqui a tragédia. Apenas queremos evocar, com pungente saudade, o companheiro, o amigo perdido—Alexandre Quintão, arrebatado assim em circunstâncias alucinantes, dum desastre que a fatalidade parece ter-se encarniçado em tornar particularmente cruel».

Beira—Agosto—957 *J. C. P.*

LOJA

Espaçosa, servindo para comércio, aluga-se na Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos.

Informa esta Redacção.

Campo

No lugar da Reboreda, em S. Verissimo do Tamel, vende-se um bom campo.

Quem o pretender, queira informar-se nesta Redacção.

VENDE-SE

Casa de lavoura, com 2 pavimentos, cobertos, quinteiro e junto terreno de lavradio com pomar. Produz 5 pipas de vinho; e uma vigéssima parte dos terrenos juntos da «Quinta do Trancoso», no lugar de Santo Amaro—Abade do Neiva. Falar no Campo de S. José, 75, desta cidade.

Carvalhos

Vende-se grande quantidade destas árvores, em Galegos Santa Maria.

Informa a Redacção.

Declaração

MARIA CANDIDA FERREIRA, residente em Cachoeira Paulista, Est. de S. Paulo, Brasil; para fins de DIREITO, faz a seguinte publica declaração:

1.º—Que vendeu a JOSÉ MARIA FERREIRA, todos os direitos que possuia em condominio com Rodrigo Ferreira, na freguesia da LAMA.

2.º—Que fez as devidas notificações.

3.º—Que não autorisou e nada tem a vêr com o prosseguimento de uma Acção Judicial que em seu nome se processa no Tribunal de Barcelos, estabelecendo régras nóvas de Divisão artificial para 14 prédios selecionados que fazem parte do referido condominio.

4.º—Que o obstinado prosseguimento dessa Acção, não é para servir a seus interesses.

5.º—Que não se responsabilisa pelas consequencias judiciais ou criminais que advenham do abuso.

N. R.—*Este anuncio já foi publicado em 19-3-955.*

COLCHÕES

SUMAÚMA, FOLHELHO E PALHA

Casa dos Móveis TELES

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

BARCELOS

Fotografias = Rádios = Oculos

Artigos fotográficos, etc.

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53
Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos visinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPERIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de praso para liquidação, podendo sêr em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telfs. 28777 e 31427

PORTO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com séde na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telfone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultare a esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

O P 11-55 de Aluguer

MOTORISTA

José Barroso de Araújo

TELEFONES { Praça 8488 / Residênc. 8392

PELO REGISTO CIVIL

Estatística do mês de Agosto:

Nascimentos	213
Casamentos	37
Obitos	60

ALTO-FALANTES

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

JOSÉ FERNANDES

BARCELINHOS BARCELOS

Fotografias em todos os géneros